

**181 Um novo herbicida para o controle de tiririca (*Cyperus rotundus* L.) e gramíneas.** — F.S. Almeida e B.N. Rodrigues. Fundação Instituto Agronômico do Paraná - IAPAR - Caixa Postal 1331 - 86100 - Londrina, PR, Brasil.

Até há poucos anos a ocorrência da tiririca no Paraná, restringia-se a pequenas reboleiras nos campos de lavoura. Com a continuada movimentação do solo, tem-se expandido, cobrindo já, em alguns locais, grandes áreas das terras cultivadas.

Para o extermínio da tiririca dispõe-se do glyphosate, recomendado à dose de 2,4 kg/ha, e encontra-se em fase de pesquisa um novo produto NC 20484 (2,3 - dihydro - 3,3 - dimethyl - 5 - benzofuranyl-ethanesulphonate) que, é eficaz não só no extermínio da tiririca como, também, de gramíneas, como o capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea* (Link) Hitch.), e o capim-colchão (*Digitaria sanguinalis* (L.) Scop.). Neste trabalho estudou-se, em casa de vegetação, a ação deste produto, em pré-plantio-incorporado e pré-emergência, sobre aquelas três espécies e, em condições de campo, só em pré-plantio incorporado, na tiririca, comparando a sua eficácia com a do glyphosate.

O ensaio de campo foi implantado em Cambará, em novembro de 1980, num Latossolo Roxo Distrófico, de textura argilosa, com 2,0% de C, e clima "Cfa" da escala de Köppen, numa área altamente infestada de tiririca. Nos ensaios de casa de vegetação, utilizou-se o mesmo tipo de terra, só que com menor teor de matéria orgânica (0,8% de C).

Os produtos foram aplicados com pulverizador de precisão, com vazão de 200 l/ha. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados com quatro repetições, tendo-se usado nas avaliações visuais a escala percentual 0-100%. Analisaram-se os resultados estatisticamente, depois de transformados em  $\text{arc sen } \sqrt{x}$  ou em  $\sqrt{x}$ , pelo teste de Tukey. No ensaio de campo choveu 48 mm

nos 10 dias de que seguiram à incorporação do NC 20484 e 41 mm, três dias após a aplicação do glyphosate.

Nos ensaios de pré-plantio incorporado, em casa de vegetação, obteve-se o controle de 92% aos 40 dias com a dose de 0,8 kg/ha do NC 20484. Os poucos rebentos que conseguiram emergir apresentavam uma redução de vigor vegetativo avaliada em 81%. Aos 55 dias o número de bulbos vivos no solo e o peso de biomassa seca das plantas inteiras (parte aérea e subterrânea) era, respectivamente, 88% e 90% inferior ao da testemunha. Em pré-emergência o comportamento do produto foi inferior, exigindo a dose mínima de 1,0 kg/ha para se obter os mesmos resultados em relação à eficácia e vigor vegetativo da tiririca, mas a redução de bulbos vivos e biomassa seca foi apenas de 42% e 20%. No capim-marmelada e capim-colchão alcançou-se 92% de eficácia visual aos 40 dias com a dose de 1,2 kg/ha em pré-plantio incorporado e reduções de biomassa seca da parte aérea de 88 e 64%, respectivamente, aos 55 dias. Em pré-emergência, o produto foi mais eficaz eliminando completamente o capim-marmelada à dose de 0,8 kg/ha e capim-colchão a 1,2 kg/ha.

No ensaio de campo, a única espécie presente era a tiririca. O efeito do glyphosate a 2,4 kg/ha foi insignificante. Afetou, inicialmente, a tiririca mas, devido a falta de residualidade do produto e a alta densidade de tubérculos no solo, os não afetados, emitiram novos rebentos; e, aos 40 dias, a eficácia visual foi avaliada em apenas 5%, com uma redução na biomassa seca em relação à testemunha, aos 60 dias, de 11%. Nos tratamentos NC 20484, à dose de 2,0 e 3,0 kg/ha, a eficácia era, aos 15 dias, de 72% e 88% mas aos 40 dias, tinha baixado para 53% e 63%. A biomassa seca da parte aérea, aos 60 dias, era de 57% e 15% da testemunha.

Concluindo, o NC 20484, à dose de 2,0 a 3,0 kg/ha em pré-plantio incorporado, controla inicialmente bem a tiririca, mas não extermina a totalidade dos tubérculos, permitindo, por esta razão, a reinfestação do terreno. O capim-marmelada e o capim-colchão são mais sensíveis ao produto em pré-emergência, exigindo, o primeiro, a dose de 0,8 kg/ha, e o segundo, 1,2 kg/ha, para o seu efetivo controle.